

EDITORIAL

Ainda que os termos Qualidade de Vida e Qualidade de Vida no Trabalho datem de poucas décadas atrás, a preocupação com as condições da vida cotidiana e no ambiente laboral são tão antigas quanto a humanidade.

Com o advento da Revolução Industrial, o trabalho passou a ser humanizado. As condições subumanas com a qual o labor era conduzido nos primórdios desse período fez com que os trabalhadores clamassem por melhores salários, redução das jornadas de trabalho e melhores condições de trabalho. A Qualidade de Vida foi, gradativamente, ganhando centralidade, impondo aos gestores uma preocupação com essa mesma Qualidade de Vida no Trabalho. A preocupação com a saúde e bem-estar do trabalhador, também, tem se intensificado. A sociedade atual é, em última instância, produto dos avanços conquistados por gerações e gerações de trabalhadores, que tiveram avanços qualitativos em seu estilo de vida.

Com o transcorrer das décadas, a Qualidade de Vida no Trabalho deixa de ser uma inovação, tendendo-se à minimização das atenções relativas à variável. Inobstante a ocorrência de avanços na condução do labor, estudos recentes têm indicado que a melhoria da Qualidade de Vida no Trabalho pode ter entrado em regressão.

Ainda que a Qualidade de Vida no Trabalho tenha se tornado uma variável singular, é questionável se a proposição de Nadler e Lawler (1983), de que, caso alguns programas de Qualidade de Vida no Trabalho apresentem rendimento aquém ao esperado, tal variável se torne “nada”, não passando de um modismo. Afinal, do que se trata a Qualidade de Vida no Trabalho, um modismo temporário ou algo necessário? Enquanto os testes da história não responderem tais questões, cabe aos pesquisadores defenderem, por meio da divulgação de suas pesquisas, a congruência com a realidade de modos de vida que foram, e continuam sendo, modificados.

Neste cenário, a Revista Brasileira de Qualidade de Vida abre as portas para tal discussão, propondo-se difundir trabalhos que apresentem substancial avanço às discussões relativas à Qualidade de Vida, bem como as suas ramificações, tal qual a Qualidade de Vida no Trabalho.

Bruno Pedroso e Luiz Alberto Pilatti

Editores